



RELATÓRIO DE VISITA DE INSPEÇÃO DO CONSELHO CARCERÁRIO

1. **UNIDADE PRISIONAL:** Penitenciária Industrial de Joinville
2. **DATA:** 17 de junho de 2026.
3. **CONSELHEIROS/AS E VISITANTES:** Conselheiro/as Cynthia Pinto da Luz, Nasser Haidar Barbosa, Lizandra Carpes da Silveira e as estagiárias Paola, Isabel e o estagiário Felipe.
4. **RECEPÇÃO/ACOLHIDA:** A recepção foi feita pelo diretor, policial penal Marcio, o Coordenador da Execução Penal Jonas e o chefe de segurança, policial Baltazar.
5. **LOTAÇÃO DA UNIDADE PRISIONAL:** A unidade prisional conta atualmente com 1.017 pessoas presas, enquanto a capacidade informada é de 810 vagas, incluso o regime semiaberto. Foi informado que existem aproximadamente 360 a 370 pessoas trabalhando, considerando também os trabalhadores do regime semiaberto e do trabalho externo, sendo que o trabalho externo corresponde a aproximadamente 75 pessoas. Há previsão de ampliação do regime semiaberto. Também foi informado que, com a implantação da nova unidade, deverão ser encaminhadas para ela pessoas atualmente condenadas e custodiadas no presídio. Foi informado ainda que o Estado gasta, em média, R\$ 4.400,00 por pessoa privada de liberdade. O contrato de terceirização teria um custo aproximado de R\$ 2 milhões.
6. **PROBLEMAS DETECTADOS:** Durante a visita e nos relatos recebidos, foram identificados os seguintes problemas: Superlotação da unidade; Falta de colchões adequados, com relatos de colchões antigos; Entrega insuficiente de colchões, sendo informado que são disponibilizados dois colchões por mês; Relatos de pessoas dormindo no chão; Problemas relacionados ao atendimento odontológico. Demora para realização de próteses dentárias; Relato de pessoa aguardando há aproximadamente dois meses por prótese e com dificuldade para se alimentar; Dificuldade para agendamento de atendimento odontológico; Relato de que o dentista não realiza determinados procedimentos, inclusive extração dentária; Demora no atendimento jurídico; Problemas relacionados ao fornecimento de roupas e cobertas; Relatos de ausência de cobertores para algumas pessoas privadas de liberdade; Necessidade de melhorias nas condições do quarto conjugal, incluindo ventilador e travesseiro; Existência de situações relacionadas à homologação de benefícios/processos de trabalho pendentes.
7. **ESTRUTURA:** Foi informado que será necessária a instalação de uma subestação de energia, o custo deverá ser assumido pelo Estado. Para isso, será necessário investimento específico na estrutura energética da unidade. Foi mencionada a necessidade de cobertura do pátio utilizado para as visitas.
8. **ALIMENTAÇÃO:** Não houve reclamações sobre a alimentação, muitos apenas elogiaram as mudanças.
9. **SAÚDE:** Foi informado que há utilização de equipamento móvel de ultrassom, sendo destinado um dia de atendimento para todo o complexo. Na data mencionada, foram realizados 35 exames de ultrassom.



A fisioterapia também está sendo realizada na própria unidade. Entre as reclamações apresentadas pelos apenados está a demora para atendimento odontológico, inclusive com relato de espera de aproximadamente dois meses para obtenção de prótese, além da dificuldade de realização de procedimentos odontológicos.

10. **HIGIENE E VESTUÁRIO:** Foi informado que o fornecimento dos seguintes itens de vestuário: duas mantas, dois moletons, duas calças, duas bermudas e duas camisetas. Entretanto, foi relatado pelos apenados que não há liberação de cobertas/mantas suficientes para todos, havendo pessoas que enfrentam dificuldades relacionadas ao fornecimento desses itens. Também foram registrados relatos sobre pessoas dormindo no chão, o que agrava as condições de higiene, conforto e dignidade.
11. **EDUCAÇÃO:** Foi informado que alguns cursos foram cortados ou interrompidos. A atividade de leitura continua funcionando. O curso profissionalizante encontra-se bloqueado, dependendo de liberação pela SEJURI para que possa ser retomado.
12. **TRABALHO:** A unidade possui atividades laborais organizadas em três turnos, sendo que um dos turnos ocorre no período noturno. Foi informado que há aproximadamente 295 pessoas remuneradas e cerca de 375 pessoas no trabalho, em uma das referências apresentadas durante a visita. Ao todo, segundo a informação apresentada, existem aproximadamente 432 pessoas trabalhando, considerando as diferentes modalidades de trabalho. Algumas pessoas trabalham por remição, sendo informado que aquelas que trabalham por remição possuem prioridade para acesso a trabalho remunerado. Há também pessoas trabalhando na Maternidade Darcy Vargas e em atividades realizadas por meio de convênio com a Prefeitura. Foram mencionadas que sete empresas desenvolvem atividades empresariais na unidade prisional.
13. **ATENDIMENTO JURÍDICO:** Foi relatada demora no atendimento jurídico, com referência a atendimentos que ocorrem em períodos de aproximadamente seis em seis meses. Também foram relatadas situações pendentes de homologação. Essas situações deverão ser verificadas individualmente, especialmente quanto aos processos de remição, trabalho e demais benefícios da execução penal.
14. **HORTA:** Os conselheiros visitaram a horta mantida pela unidade prisional com o trabalho dos internos e a supervisão da equipe. A horta é diversificada, muito bem cuidada e com muitas opções de legumes e verduras, utilizadas na alimentação da própria unidade.



15. OUTRAS INFORMAÇÕES:

Pecúlio e entrada de materiais da família: Foi discutida a questão da entrada de materiais encaminhados pelas famílias e do pecúlio, vez que o TJSC liberou a entrada de itens essenciais ao bem-estar das pessoas presas, na medida em que o Estado não entrega a totalidade do material necessário. Também foi informado que aquilo que evoluir ou for definido em relação à questão do pecúlio será posteriormente repassado. Visitas: Foi apresentada a reivindicação de cobertura do pátio destinado às visitas.



REGISTROS DA INSPEÇÃO:



















